

# VOCÊ SABE O QUE É GEOPROCESSAMENTO?

Sua família já quis chegar a algum lugar que não conhecia e buscou o caminho em um aplicativo? Quem ajuda é um mapa de ruas, não é? Mas você sabe como ele é montado? Pois estamos falando de uma ferramenta chamada geoprocessamento – que pode até ajudar no combate a doenças!

O geoprocessamento é usado quando temos muitas informações e queremos associá-las ao lugar físico que ocupam. Por exemplo: onde estão situadas as ruas em uma cidade e quais são os pontos com maior tráfego de automóveis? No computador, um Sistema de Informação Geográfica (SIG) armazena e junta os dados para criar um grande mapa. Observando esse mapa, podemos tomar decisões como escolher o caminho a seguir para evitar o trânsito.

Pensando na saúde, digamos que a pergunta é: quais cidades brasileiras registram o maior número de infectados pelo novo coronavírus? O caminho é coletar os dados com órgãos de saúde de todas as cidades e organizá-los em um SIG, que gera um mapa dos locais no país onde há maior concentração de casos. Essas informações podem ajudar o governo a saber, por exemplo, para onde deve mandar mais respiradores.



## Cuidado com o verde

O Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), faz outro trabalho bacana com geoprocessamento. Ele mapeia os lugares que já foram desmatados na Amazônia e identifica outros que possivelmente perderão suas florestas no futuro. Com essas previsões, pode-se preparar um plano para que a floresta continue em pé.

Agora fique bem ligado! Quando ouvir falar em geoprocessamento, saiba que ele pode driblar o trânsito, combater doenças, ajudar salvar a Amazônia... e muito mais!